



SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR DAS PORCAS NA FASE DE PERI-PARTO

Congresso Online de Zootecnia, 1ª edição, de 27/09/2021 a 01/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-79-2

MONTEIRO; Divanildo Outor ¹, ANDRADE; Jesus ², FERREIRA; Sívia Brenha ³, PINHEIRO; Victor ⁴

RESUMO

O trabalho desenvolvido teve como principal objetivo avaliar o efeito, da suplementação da dieta das porcas reprodutoras com um pré-starter de leitões, a partir do terceiro dia pré-parto até ao sétimo dia após o parto, nas performances das porcas e dos leitões. Nos últimos anos, um pouco por todo o mundo, tem aumentado a preocupação com o bem-estar das porcas e com a sua alimentação, condição corporal (CC), alojamento, entre outros aspectos. Esta preocupação levou os produtores a procurar diferentes soluções de modo a poder cumprir com as normas que vão surgindo e não prejudicar os animais nem o seu desempenho. Deste modo, uma das maneiras encontradas para proporcionar um melhor bem-estar nos animais foi a alteração e adequação dos regimes alimentares, quer através da introdução de alimentos específicos para determinadas fases quer através da suplementação da dieta. Este ensaio acompanhou 96 porcas nos períodos pré e pós-parto e as respectivas ninhadas, sendo determinado o peso vivo dos leitões nos dias 3, 14 e 28 pós-nascimento. Destas porcas, 47 estavam a ser alimentadas segundo o plano normal da exploração e as restantes 49 foram suplementadas com 1 kg de um alimento para leitões em adição à dieta controlo, iniciando-se a suplementação 3 dias antes da data prevista para o parto e na semana seguinte à ocorrência do parto. Os principais índices avaliados foram o ganho médio diário (GMD) e a mortalidade dos leitões na maternidade e a condição corporal (CC) da porca à entrada na maternidade e após 28 dias de lactação. Não se verificaram diferenças significativas ($P > 0,05$) no peso dos leitões e no GMD (0,175 vs. 0,185kg/dia) dos leitões na maternidade em qualquer dos períodos avaliados. A CC das porcas (3,15 vs. 3,24) e a taxa de mortalidade dos leitões (15,3 vs. 17,1%) também não apresentaram diferenças entre os grupos.

PALAVRAS-CHAVE: Condição corporal, desempenho

¹ Engenheiro Zootécnico - Professor Auxiliar-UTAD, divanildo@utad.pt

² Engenheiro Zootécnico - aluno mestrado em zootecnia - UTAD, jjesus@utad.pt

³ Engenheiro Zootécnico - aluno doutoramento em Ciência Animal - UTAD, silviaferreira@utad.pt

⁴ Engenheiro Zootécnico - Professor Auxiliar-UTAD, vpinheir@utad.pt